



EIXO 2. QUALIDADE E SEGURANÇA DO PACIENTE – ENTRETENIMENTO E ATIVIDADES PARA PACIENTES EM UNIDADE DE INTERNAÇÃO OBSTÉTRICA

QualiJuntos, 1ª edição, de 30/09/2025 a 01/10/2025

ISBN dos Anais: 978-65-5465-161-5

FRANCO; Veridiana Freire¹, ABDALLA; Catiane Ferreira², NOVAIS; Luma de Oliveira³, TASE; Terezinha Hideco⁴, CADAMURO; Lina Gabriela⁵, ZAMBONE; Maria Aquimara Zambone⁶, SILVA; Alessandra Lessa⁷, GOMES; Leonice Maiane⁸, CANDIDO; Raquel Costa⁹, FRANCISCO; Rossana Pulcineli Vieira¹⁰

RESUMO

Introdução A internação obstétrica, essencial para o acompanhamento de gestações de risco, pode gerar vulnerabilidades físicas e emocionais para as pacientes. Garantir qualidade e segurança nesse contexto envolve reduzir estresse e ansiedade, por meio de um ambiente acolhedor e humanizado. Atividades de entretenimento e ocupacionais, alinhadas às diretrizes da humanização, promovem o bem-estar integral e fortalecem a segurança centrada na paciente. **Objetivo** Analisar a percepção das pacientes sobre a importância das estratégias humanizadas para o bem-estar físico e psicológico durante a internação na enfermaria de alto risco obstétrica. **Método** Relato de experiência com implementação de atividades semanais (rodas de conversa, plano de parto, telecine e artesanato) na enfermaria obstétrica de alto risco. Empregou-se o uso da ferramenta 5W2H em reuniões de integração entre as equipes que prestam assistência às pacientes durante o período da internação, para a definição, alinhamento e viabilização das ações a serem realizadas. As atividades são realizadas conforme liberação médica e não interferem nos horários de medição de sinais vitais, realização de medicação ou ao horário de visita hospitalar. A satisfação das pacientes foi avaliada por questionários respondidos pelas pacientes logo após as atividades, sendo composto de perguntas sobre a satisfação pessoal, sugestões para melhorias e através da escala de avaliação do *smiley face*. **Resultados** No período de 01 de junho a 14 de agosto de 2025, foram coletados um total de 43 formulários de pesquisa de satisfação. Desses, 42 participantes realizaram a avaliação enquanto 1 participante optou por não atribuir uma nota. Quanto às avaliações, 40 pacientes atribuíram a nota máxima (10) e 2 pacientes atribuíram a nota 9. Não houve avaliações inferiores a 9, indicando um alto grau de satisfação entre os participantes. **Discussão** Os dados analisados indicam percepção positiva das gestantes em relação às estratégias adotadas durante a internação na enfermaria obstétrica de alto risco, reforçando que ações humanizadas contribuem para o bem-estar físico e psicológico, corroborando estudos que ressaltam a importância da humanização no cuidado perinatal para a

¹ Clínica Obstétrica do Instituto Central do Hospital das Clínicas da FMUSP, veridiana.franco@hc.fm.usp.br

² Divisão de Enfermagem do hospital das Clínicas da FMUSP, catiane.ferreira@hc.fm.usp.br

³ Divisão de Enfermagem do hospital das Clínicas da FMUSP, luma.novais@hc.fm.usp.br

⁴ Divisão de Enfermagem do hospital das Clínicas da FMUSP, terezinha.tase@hc.fm.usp.br

⁵ Divisão de Fisioterapia do hospital das Clínicas da FMUSP, lina.cadamuro@hc.fm.usp.br

⁶ Divisão de Nutrição do hospital das Clínicas da FMUSP, maria.aquimara@hc.fm.usp.br

⁷ Divisão de Nutrição do hospital das Clínicas da FMUSP, alessandra.lessa@hc.fm.usp.br

⁸ Hospital das Clínicas da FMUSP, leomaiantegomes@gmail.com

⁹ Clínica Obstétrica do Instituto Central do Hospital das Clínicas da FMUSP, raquel.costa@hc.fm.usp.br

¹⁰ Clínica Obstétrica do Instituto Central do Hospital das Clínicas da FMUSP, rossana.francisco@hc.fm.usp.br

redução do estresse e ansiedade. A valorização do protagonismo feminino e o cuidado individualizado melhoram a experiência hospitalar e promovem segurança assistencial. Integrar atividades recreativas é fundamental para o cuidado em internações prolongadas. No contexto da internação de alto risco, onde a vulnerabilidade emocional é intensificada, essas estratégias tornam-se ainda mais imprescindíveis para assegurar a segurança e a qualidade do atendimento.

Conclusão Os achados deste estudo mostram que estratégias humanizadas adotadas mostraram-se eficazes na promoção do bem-estar e na melhoria da experiência da paciente em internação obstétrica de alto risco, sobretudo em contextos de internação prolongada, reforçando a relevância de integrar atividades recreativas e terapêuticas como parte das rotinas assistenciais em unidades obstétricas e fortalecer a qualidade e a segurança do cuidado prestado. **Bibliografia** BARBOSA, M. S. et al. Avaliação da satisfação do paciente utilizando escala visual analógica e smiley face: uma revisão integrativa. *Revista de Enfermagem*, v. 12, n. 3, p. 234-242, 2016. BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS. Brasília: Ministério da Saúde, 2019. DIAS, A. F. et al. Humanização no cuidado obstétrico: impactos no bem-estar da gestante internada. *Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil*, v. 19, n. 2, p. 345-352, 2019. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Rede Cegonha: Humanização do parto e nascimento. Brasília: Ministério da Saúde, 2017. PEREIRA, L. M.; SANTOS, R. F.; ALMEIDA, T. D. A humanização na assistência à gestante: uma revisão sistemática. *Revista de Saúde Pública*, v. 52, n. 1, p. 14-22, 2018. SANTOS, J. R.; CARVALHO, E. P. Humanização no ambiente hospitalar: reflexos no cuidado integral da paciente obstétrica. *Enfermagem em Foco*, v. 10, n. 4, p. 120-127, 2019. SILVA, M. A. et al. A influência do acolhimento humanizado na qualidade da assistência obstétrica de alto risco. *Cadernos de Saúde Pública*, v. 36, n. 11, e00123419, 2020.

PALAVRAS-CHAVE: Palavras-chave: Internação Obstétrica, Humanização, Bem-estar da Paciente, Qualidade da Assistência, Segurança do Paciente, Atividades Terapêuticas

¹ Clínica Obstétrica do Instituto Central do Hospital das Clínicas da FMUSP, veridiana.franco@hc.fm.usp.br

² Divisão de Enfermagem do hospital das Clínicas da FMUSP, catiane.ferreira@hc.fm.usp.br

³ Divisão de Enfermagem do hospital das Clínicas da FMUSP, luma.novais@hc.fm.usp.br

⁴ Divisão de Enfermagem do hospital das Clínicas da FMUSP, terezinha.tase@hc.fm.usp.br

⁵ Divisão de Fisioterapia do hospital das Clínicas da FMUSP, lina.cadamuro@hc.fm.usp.br

⁶ Divisão de Nutrição do hospital das Clínicas da FMUSP, maria.aquimara@hc.fm.usp.br

⁷ Divisão de Nutrição do hospital das Clínicas da FMUSP, alessandra.lessa@hc.fm.usp.br

⁸ Hospital das Clínicas da FMUSP, leomaiantegomes@gmail.com

⁹ Clínica Obstétrica do Instituto Central do Hospital das Clínicas da FMUSP, raquel.costa@hc.fm.usp.br

¹⁰ Clínica Obstétrica do Instituto Central do Hospital das Clínicas da FMUSP, rossana.francisco@hc.fm.usp.br